

As entidades em defesa da categoria

Porque juntas as empresas são muito mais fortes

Cuidar dos interesses de seus sócios, promover e ampliar o intercâmbio de informações, valorizar e aperfeiçoar o profissional, defender os princípios e valores que unem a categoria, criar um canal de discussão e negociação com setores do governo. Interessado em usufruir de todas essas facilidades? Seja, então, filiado a uma entidade de classe.

No Brasil, elas têm desempenhado papel importante nos avanços tecnológicos e humanos do setor que representam. Já são mais de 38 mil registradas nos mais diversos nichos de negócios. Em Limpeza e Conservação, por exemplo, existem associações e sindicatos patronais bastante fortes, que trabalham dia a dia em busca de soluções efetivas às questões relacionadas ao segmento.

Uma delas é a Febrac – Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental. A entidade agrega 27 sindicatos estaduais – os SEACs (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação), que juntos representam cerca de 1,5 milhão de trabalhadores com carteira assinada.

Diante das autoridades nacionais, a Febrac defende os interesses do segmento e, quando solicitada, às demandas dos Sindicatos. É quem orienta na celebração de convenções e contratos coletivos de trabalho, e institucionalmente, colabora com o

governo no estudo e solução dos problemas relacionados às atividades do setor. Promove a integração entre os Sindicatos Patronais e Laborais, e órgãos governamentais.

Uma de suas lutas mais recentes diz respeito à discussão da Proposta

de Emenda à Constituição (PEC) n. 231/1995, que propõe reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução nos salários e aumentar o adicional da hora extra de 50% para 75% sobre o valor da hora trabalhada.



Entidades – Reportagem Especial

Para o então presidente da Febrac Laércio Oliveira, os custos de produção serão elevados para atender à demanda e será necessário reestruturar os negócios, o que provocará queda no número de postos de trabalho. “Para gerar emprego há outros caminhos mais eficazes, como a criação de um ambiente favorável ao investimento e à expansão econômica sustentável”, afirma.

Ações regionais

Assim como a Febrac e os SEACs, o Sindasseio (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul) também vem realizando um trabalho de aproximação entre as companhias e a sociedade. Com 30 anos de atuação, ele reúne cerca de 3.000 empresas que movimentam a economia gaúcha, gerando mais de 50 mil empregos diretos e formais no Estado. Sua missão: congrega e apoiar empresas de limpeza, asseio, conservação, portaria, alarmes monitorados, recepção e atendimento.

Nesta mesma linha, há os SEACs. Seus projetos e realizações englobam também cursos de atualização profissional, item fundamental nos dias de hoje para o up grade da mão-de-obra e para a valorização do setor perante o mercado. Através das parcerias com o Siemaco-SP (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo), Metrô-SP e CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), o SEAC-SP coloca em prática o Programa Gratuito de Alfabetização Continuada, além do Projeto Parcerias. Este consiste em uma série de ações: planejamento para empresas de terceirização de serviços, gestão de mudanças e obtenção de resultados, comunicação interpessoal para melhoria de resultados, estratégias

financeiras para empresas de alta competitividade e gestão de custos para empresas de serviços.

Já o SEAC-RJ tem trabalhado em uma linha global de sustentabilidade para as empresas. Oferece aos associados desde palestras de RH e treinamentos de superação até cartilhas específicas, como de orientação ao contratante de serviços e sobre o custo básico da limpeza. A entidade no Rio de Janeiro também tem um forte foco na integração com autoridades políticas. Uma das ações é uma parceria com o Ministério Público do Trabalho para combate às pseudo-cooperativas de trabalho e outras irregularidades na contratação de serviços terceirizados.

Vale lembrar que essas e outras iniciativas existem em outros 25 sindicatos pelo Brasil. Procure um representante em seu Estado!

Formação integrada

Não podemos esquecer que as entidades contribuem ainda para o desenvolvimento e normatização das boas práticas. A Abralimp – Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional, por exemplo, vem confirmar que a qualidade do trabalho da entidade é o seu próprio pólo de atração. Seus associados sentem os efeitos positivos de fazer parte de um grupo reconhecido que investe em Câmaras Setoriais de Serviços. Mensalmente, é realizada uma reunião cujo foco é alguma especialidade ligada à Limpeza: Químicos e Dosadores, Equipamentos e Acessórios, Máquinas, Descartáveis, etc.

Quando o assunto é capacitação, entra em cena a UNIABRALIMP, Unidade Nacional de Formação Profissional. Até agora, 1.840 profissionais já foram treinados, sendo: 70% em Técnicas de Limpeza, 15% em Higiênização Hospitalar e outros

15% em Tratamento de Piso e Liderança. E esses índices só tendem a aumentar, uma vez que a associação tem como meta dobrar a sua participação em 2010.

A Abralimp também tem ajudado os seus associados a se enquadrar na Lei de Cotas para Portadores de Necessidades Especiais. Além de um curso para PNEs, ela organizou uma pesquisa para traçar o perfil de contratação das empresas deste setor. Assim, tem conseguido aproximar tomadores, prestadores e mão-de-obra diante das necessidades e oportunidades de cada um.

Meios de comunicação

Intercâmbio de informações e visibilidade da sua marca/expertise no mercado. Estas são outras duas vantagens para quem faz parte de uma entidade de classe. O setor de Limpeza e Conservação se utiliza de importantes ferramentas de comunicação para informar e conectar seus membros. A Revista HIGIPLUS é uma delas. Desde que as entidades Febrac e Abralimp uniram esforços, no final de 2008, para uma publicação única neste segmento, você, associado, ganhou em um conteúdo mais rico e voltado aos interesses de toda a cadeia, através de um mailing ainda mais qualificado e abrangente.

O portal eletrônico vem somar, com a revista on-line e as notícias rápidas que informam sobre legislação, questões de ordem econômica – tudo em tempo real. Lá é possível ficar sabendo dos eventos que o setor realiza anualmente, mais uma fonte de networking, fechamento de negócios, visibilidade e troca de informações sobre processos e novas tecnologias.

Para conhecer a entidade mais alinhada ao seu negócio/necessidades, veja a relação de associadas no final desta publicação.